

FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Luíza Teixeira Mota Telles ¹
Ana Paula Costa de Souza ²

RESUMO

Definido como uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades em comunicação, interação social e comportamentos restritos e repetitivos (LACERDA, 2020), o transtorno do espectro do autismo, nome atualizado no CID – 11 (Classificação internacional de doenças), classifica-se atualmente com a presença ou ausência de deficiência intelectual e o nível de prejuízo na linguagem. Assim, faz-se fundamental sedimentar estratégias de ensino que incluam a personalização do currículo, permitindo que os alunos avancem em seu ritmo, e a promoção de atividades em grupo que incentivem a interação social. A inclusão de alunos com autismo em escolas regulares é um desafio que demanda estratégias específicas para criar um ambiente educacional acessível. Em uma escola municipal de São Luís, Maranhão, foram adotadas diversas abordagens, como a formação continuada de professores e demais funcionários para que compreendam o transtorno e adaptem suas práticas e estratégias. Também são utilizados recursos visuais, como quadros de rotina e materiais didáticos adaptados, que ajudam na comunicação e na compreensão dos conteúdos pelos alunos. Mantoan (2015) enfatiza que a inclusão vai além da simples presença de estudantes com deficiência em sala de aula, requerendo práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais e promovam um ambiente de cooperação e respeito às diversas formas de aprender. Essa abordagem visa não apenas acolher, mas também transformar, garantindo que todos possam desenvolver seu potencial em um contexto colaborativo e inclusivo. Além disso, preza-se pelo envolvimento da família. A criação de um ambiente escolar inclusivo, que valorize a diversidade e promova a empatia entre os alunos, é essencial para o sucesso da inclusão. Essas práticas não apenas beneficiam os alunos com autismo, mas também enriquecem a experiência educacional de toda a comunidade escolar. A experiência em São Luís serve como um modelo para outras instituições que buscam implementar a inclusão de forma eficaz e sustentável.

Palavras-chave: Autismo, Inclusão, Adaptação, Ferramentas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Mantenense dos Vales Gerais – INTERVALE/MG
luizeteixeiramotelles@edu.saoluis.ma.gov.br

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
anapaulacostadesouza@edu.saoluis.ma.gov.br

